



Agentes da Delegacia de Repressão ao Roubo e Furto de Cargas se preparam para entrar no imóvel de um suspeito

ELETRÔNICOS

Desarticulada gangue do smartphone

Quadrilha invadia empresas de transporte de cargas. Ataques renderam R\$ 2 milhões

Uma quadrilha especializada em roubo de cargas foi desarticulada na manhã de ontem por agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). Cinco acusados foram presos, incluindo o comprador de um smartphone roubado. Ele, de acordo com a Polícia Civil, tinha vínculo com o bando. O grupo roubava basicamente cargas de eletrônicos. Os bandidos faturaram cerca de R\$ 2 milhões em apenas quatro ataques.

As investigações começaram em 23 de março deste ano após a quadrilha atacar uma transportadora de Novo Hamburgo. Um dia depois do assalto, os agentes, comandados pelo dele-

gado Juliano Ferreira, recuperaram 95% da carga roubada. Dois homens foram presos, dando a pista do restante do grupo.

A ação de ontem ocorreu em Porto Alegre, Canoas, Viamão, Taquara, Campo Bom, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Santa Maria, Caxias do Sul e em Criciúma (SC). Em torno de 150 policiais civis cumpriram 28 mandados de busca e apreensão e outros seis de prisão temporária, além de 20 de condução coercitiva de pessoas que adquiriram iPhones 5s roubados. Os telefones foram levados da transportadora de Novo Hamburgo.

Na ação, os agentes recuperaram 17 dos 20 aparelhos roubados. Os compradores prestaram depoimentos e foram liberados. Apenas um deles acabou detido. "Eles (compradores) podem ser indiciados por receptação", alertou Ferreira.

Conforme a Delegacia de Repressão ao Roubo e Furto de Cargas, a quadrilha foi identificada em quatro ataques, ocorri-

dos entre março e junho deste ano. Os roubos aconteceram em Novo Hamburgo e São Leopoldo. Os bandidos invadiam as transportadoras e rendiam os funcionários.

Segundo Ferreira, o destino da maioria dos smartphones roubados é o Centro Popular de Compras (Camelódromo), na área central de Porto Alegre. "É preciso fazer algo", ressaltou o delegado, sugerindo uma ação conjunta para resolver o problema. Ele orienta a população para que não compre celulares de procedência duvidosa, com preço abaixo do cobrado nas lojas do ramo e sem nota fiscal. "Quem pensa que está levando vantagem por comprar um aparelho por um preço mais baixo, poderá ser acusado de receptação", afirmou Ferreira.

No final da manhã, Ferreira tentava contornar as dificuldades com os detidos nas celas do Deic. O Presídio Central estava interditado para novos presos. O impasse foi resolvido no meio da tarde.

Decisão não é cumprida, afirma Ajuris

Os transtornos causados à Polícia Civil na manhã de ontem após mais uma proibição de ingresso de presos no Presídio Central, em vigor desde o final da tarde de terça-feira, foram amenizados na parte da tarde. O juiz Sidinei Brzuska, da Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre, autorizou a transferência de parte dos prisioneiros mantidos em delegacias da Região Metropolitana para o Central. Cerca de 40 presos estavam em DPs, além de sete detidos no Departamento Estadual de Investigações Criminais.

A autorização é apenas para presos que não tenham condenação. A falta de vagas fez com o Presídio Central não recebesse

mais novos detidos. Segundo a Polícia, uma das razões é a não remoção de presos condenados, que estão na casa prisional por mais de 24 horas. A transferência deveria ser feita pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Há uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado para que esses presos fiquem apenas um dia no Central.

Na tarde de ontem, a Associação dos Juízes do RS (Ajuris) lançou uma nota criticando o governo do Estado. A superlotação dos presídios gaúchos, salientou a nota, torna a evidenciar a exigência de medidas extremas, como a decisão dos magistrados da Vara de Execuções Criminais da Capital, impedindo a entrada

de novos detentos no Central. "Mais uma vez, os presos foram mantidos temporariamente nas delegacias da Capital e da Região Metropolitana, gerando insegurança e incerteza".

A Ajuris afirma que a interdição é decorrência do não cumprimento por parte da Superintendência dos Serviços Penitenciários da decisão judicial de 2010 do TJ. Essa determina que presos não permaneçam nas celas temporárias por mais de 24 horas. "Estamos vivendo um caos denunciado", ressaltou o presidente em exercício da Ajuris, Gilberto Schäfer. "Este é gerado por um problema recorrente, que segue sem solução", afirmou Schäfer.

LIVRAMENTO

Detentos colocam fogo em colchões

Parte dos detentos da Penitenciária Estadual de Santana do Livramento (Pesi) se rebelou no final da tarde de ontem. Eram 17h – término do horário de visitas – quando os presidiários colocaram fogo em colchões e cobertores. A rebelião ocorreu na Galeria C. O ato seria um protesto contra as condições de vida na casa prisional. Não foi revelado se houve feridos.

Famíliares de presos se concentraram na frente do estabelecimento prisional. Eles queriam notícias de seus parentes. Alguns familiares afirmaram que a manifestação era uma forma

de exigir um atendimento mais digno dentro da casa prisional. Os presos estariam exigindo atendimento médico na prisão e melhoria na alimentação.

A Brigada Militar cercou a área da penitenciária. O Corpo de Bombeiros foi acionado para controlar o incêndio, que destruiu parte da Galeria C. Por volta das 18h30min, PMs do POE invadiram o local, dominando a situação. Mais tarde, um ônibus da BM chegou com reforço de efetivo, inclusive com cães adestrados. Até as 20h30min, a prisão permanecia cercada por policiais militares.

MORTE DO EX-PREFEITO

Detido suspeito de participação

Um suspeito de participar da tentativa de roubo que resultou na morte Acimar Silva, ex-prefeito de Gravataí, está preso. A Polícia Civil divulgou ontem que um homem, de 30 anos e com antecedentes criminais, foi detido há 30 dias. De acordo com o delegado Alencar Carraro, responsável pela investigação, há elementos para o indiciamento de outros suspeitos. Estes já foram identificados.

O homem detido seria peça-chave para a investigação. "O caso está sendo tratado como latrocínio", disse Carraro. "Podemos ter novidades na próxima semana, mas não podemos revelar informações mais detalhadas", alegou o delegado.

VIAMÃO

Acusado de tráfico preso

Cerca de 60 quilos de maconha, R\$ 6 mil em dinheiro, joias, um notebook e veículos foram apreendidos na manhã de ontem em uma operação da 3ª DP de Viamão. A ação, coordenada pelo delegado Paulo Costa Prado, tinha o objetivo de desarticular uma quadrilha de assaltantes. Os acusados costumam cometer crimes na cidade e em municípios próximos. Dois criminosos foram capturados durante as investigações. Estas foram iniciadas em agosto deste ano. Na ocasião, o bando roubou

uma residência, causando um prejuízo de mais de R\$ 1,4 milhão às vítimas, incluindo R\$ 200 mil em joias. Os objetos foram recuperadas.

Segundo Prado, as joias foram repassadas para um traficante que possui uma revenda de veículos na avenida Salgado Filho, em frente ao posto do Comando Rodoviário da BM, perto da ERS 040. O traficante e dois cúmplices foram presos após os policiais encontrarem a droga. Esta estava estocada na revenda de carros do acusado.



Dinheiro, drogas e outros objetos apreendidos com os três acusados